

Rua Dr. António Cândido,
n.º10, 3º andar
1050-076 Lisboa

BIZ Valor – Sociedade Corretora, S.A.
Demonstrações Financeiras
em 30 de Junho de 2015

BIZ VALOR - SOCIEDADE CORRETORA, S.A.
Balance em base Individual (NCA) em 30 de Junho de 2016 e 2014
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Ano 2016		Ano 2014	Notas	Ano 2014
		Valor em base Individual (NCA) em 30 de Junho de 2016	Valor em base Individual (NCA) em 30 de Junho de 2014			
Activo						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	3	238	238			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	4	2.534.162	2.534.162			
Activos financeiros detidos para negociação		-	-			
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados		-	-			
Activos financeiros disponíveis para venda		-	-			
Aplicações em instituições de crédito		-	-			
Crédito a clientes		-	-			
Investimentos detidos até à maturidade	5	42.661	42.661			
Activos com acordo de recompra		-	-			
Derivados de cobertura		-	-			
Activos não correntes detidos para venda		-	-			22.955
Propriedades de investimento		-	-			
Outros activos tangíveis	6	909.104	656.021			
Activos intangíveis	7	274.298	274.220			
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-			
Activos por impostos correntes		-	-			
Activos por impostos diferidos	8	1.439	1.439			
Outros activos	9	928.790	928.790			350.000
Total de Activo		4.690.591	3.790.449			5.000.592
Passivo						
Recursos de bancos centrais	38					
Passivos financeiros detidos para negociação						
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados						
Recursos de outras instituições de crédito						
Recursos de clientes e outros empréstimos						
Responsabilidades representadas por títulos						
Passivos financeiros associados a activos transferidos						
Derivados de cobertura						
Passivos não correntes detidos para venda						
Provisões						
Passivos por impostos correntes	10					50.396
Passivos por impostos diferidos						
Instrumentos representativos de capital						
Outros passivos subordinados						
Outros passivos	11					5.524.814
Total de Passivo						5.547.769
Capital						
Capital						350.000
Prémios de emissão						
Outros instrumentos de capital						
Ações próprias						
Reservas de reavaliação						
Outras reservas e resultados transferidos	12					134.088
Resultado do exercício	12					(31.165)
Dividendos antecipados						
Total de Capital						452.923
Total de Passivo + Capital		3.790.449	5.000.592			5.000.592

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



BIZ Valor – Sociedade Corretora, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (NCA)
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em euros)

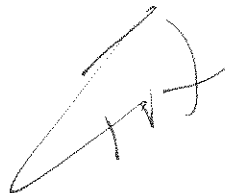
	Notas	30-Jun-15	30-Jun-14
Juros e rendimentos similares	13	996	689
Juros e gastos similares			
Margem financeira		996	689
Rendimentos de instrumentos de capital		-	-
Rendimentos de serviços e comissões	14	760 351	752 882
Encargos com serviços e comissões	14	(131 954)	(115 745)
Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados		-	-
Resultados de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-
Resultados de reavaliação cambial		-	-
Resultados de alienação de outros ativos		-	-
Outros resultados de exploração	15	(4 640)	(5 275)
Produto bancário		624 753	632 551
Custos com pessoal	16	(288 814)	(290 145)
Gastos gerais administrativos	17	(223 093)	(219 686)
Amortizações do exercício	6 e 7	(30 819)	(57 790)
Provisões líquidas de reposições e anulações		-	-
Correções de valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores (líquidas de reposições e anulações)		-	-
Imparidade de outros ativos financeiros líquida de reversões e recuperações		-	-
Imparidade de outros ativos líquida de reversões e recuperações		-	-
Resultado antes de impostos		82 026	64 931
Impostos			
Correntes	18	(27 441)	(32 560)
Diferidos		-	-
Resultado após impostos		54 584	32 371
Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas		-	-
Resultado líquido do exercício		54 584	32 371

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Técnico Oficial de Contas



Pelo Conselho de Administração



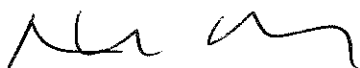
BIZ Valor – Sociedade Corretora, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30-Junho-15	30-Junho-14
Resultado do exercício	12	54 584	32 371
Resultado não incluído nas demonstrações de resultados		-	-
Rendimento integral		54 584	32 371

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Técnico Oficial de Contas



Pelo Conselho de Administração



BIZ VALOR – Sociedade Corretora, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÃO NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 A 30 DE JUNHO 2015

(Montantes expressos em euros)

	Capital	Prémios de emissão	Outros instrumentos de capital	(Ações próprias)	Reservas de reavaliação	Outras reservas e resultados transitados	Resultado do exercício	Total Capital
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	350 000	-	-	-	-	130 374	3 713	484 088
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2013	-	-	-	-	-	3 713	(3 713)	-
Diminuição de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado gerado em 2013	-	-	-	-	-	-	(31 165)	(31 165)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	350 000	-	-	-	-	134 088	(31 165)	452 923
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2014	-	-	-	-	-	(31 165)	31 165	-
Diminuição de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado gerado em 2014	-	-	-	-	-	-	54 584	54 584
Saldos em 30 de Junho de 2015	350 000	-	-	-	-	102 923	54 584	507 507

O Técnico Oficial de Contas



Pelo Conselho de Administração



BIZ Valor – Sociedade Corretora, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em euros)

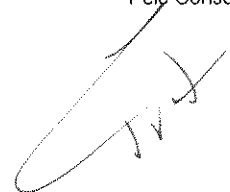
	30-Jun-15	30-Jun-14
Atividades operacionais		
Juros, comissões e outros proveitos recebidos	761 347	753 571
Juros, comissões e outros custos pagos	(131 954)	(115 745)
Resultados cambiais e de outras operações financeiras	-	-
Pagamento a empregados e fornecedores	(511 908)	(509 830)
Fluxo líquido operacional antes das variações nos ativos e passivos	117 485	127 996
Diminuições (aumentos) em:		
Aplicações e depósitos em instituições de crédito	-	-
Crédito a clientes	-	(2 419 603)
Títulos de investimento	624	(12 947)
Outros resultados de exploração	(4 640)	(5 275)
Impostos correntes	27 441	32 560
Fluxo líquido proveniente de ativos operacionais	23 425	(2 405 266)
Aumentos (diminuições) em:		
Utilização de provisões	-	-
Impostos e outros resultados de exploração	(27 441)	(32 560)
Outros passivos e contas de regularização	(2 632 253)	2 855 620
Fluxo líquido proveniente de passivos operacionais	(2 659 694)	2 823 060
Contribuição para responsabilidades com pensões de reforma	-	-
Pagamento de impostos sobre lucros	-	-
Caixa líquida das atividades operacionais	(2 518 784)	545 791
Atividades de investimento		
Rendimento de instrumentos de capital	-	-
Rendimento de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-
Aquisições de investimentos em filiais e associadas, líquidas de alienações	-	-
Aquisições de ativos financeiros disponíveis para venda, líquidas de alienações	-	-
Aquisições de outros ativos financeiros ao justo valor via resultados, líquidas de alienações	-	-
Aquisições de ativos tangíveis e intangíveis, líquidas de alienações	(501)	(312)
Caixa líquida das atividades de investimento	(501)	(312)
Atividades de financiamento		
Juros de passivos subordinados	-	-
Juros de responsabilidades representadas por títulos	-	-
Emissão de passivos subordinados, líquida de reembolsos	-	-
Emissão de responsabilidades representadas por títulos	-	-
Diminuições de capital	-	-
Dividendos distribuídos	-	-
Caixa líquida das atividades de financiamento	-	-
Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	(2 519 286)	545 479
Caixa e seus equivalentes no início do período (notas 3 e 4)	5 053 685	2 269 718
Caixa e seus equivalentes no final do período (notas 3 e 4)	2 534 399	2 815 197

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Técnico Oficial de Contas



Pelo Conselho de Administração



BIZ Valor – Sociedade Corretora, S.A.
Notas Anexas às Demonstrações Financeiras
em 30 de Junho de 2015

(Montantes expressos em euros)

1. Introdução

A BIZ Valor – Sociedade Corretora, S.A. tem sede em Lisboa, foi constituída em 11 de Maio de 2000 encontrando-se registada com o número único de matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa e Pessoa Coletiva 504 523 058, com o capital social atual de 350.000,00 euros, totalmente realizado.

A atividade da BIZ Valor está sujeita à supervisão do Banco de Portugal, sendo considerado uma instituição financeira de acordo com o Decreto-Lei n.º 298/92, de 31 de Dezembro.

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas foram preparadas no sentido de dar cumprimento ao disposto no ponto 2 da Instrução n.º 18/2005 do Banco de Portugal, publicada no BO n.º 6/2005, de 15 de Junho, referente à exigência da prestação de informação contabilística à entidade de supervisão por parte das instituições que adotem as Normas Internacionais de Relato Financeiros (IFRS) ou as Normas Contabilísticas Ajustadas (NCA) na elaboração das suas contas.

2. Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As Demonstrações financeiras agora apresentadas foram preparadas no sentido de dar cumprimento à legislação em vigor.

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos registos contabilísticos da BIZ Valor e processadas de acordo com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA) estabelecidas pelo Banco de Portugal no Aviso n.º 1/2005, de 21 de Fevereiro, e nas Instruções n.º 23/2004 e n.º 9/2005, na sequência da competência que lhe foi atribuída pelo n.º 1 do artigo 115 do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 298/92, de 31 de Dezembro.

As NCA correspondem em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) tal como adotadas pela União Europeia (EU) no âmbito do disposto no Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, transposto para legislação portuguesa através do Decreto-Lei n.º 35/2005, de 17 de Fevereiro, e do Aviso n.º 1/2005 do Banco de Portugal, de 21 de Fevereiro, exceto quanto às seguintes matérias:

- i) Valorimetria dos créditos a clientes e outros valores a receber – Na data do reconhecimento inicial são registados pelo valor nominal, sendo a componente de juros, comissões e custos externos imputáveis às respetivas operações subjacentes reconhecida segundo a regra de *pro rata temporis*, quando se trate de operações que produzam fluxos residuais ao longo de um período superior a um mês;
- ii) Provisionamento de créditos a clientes e outros valores a receber – As provisões para esta classe de ativos financeiros encontra-se sujeito a um quadro mínimo de referência para constituição de provisões específicas, gerais e risco-país, nos termos definidos no Aviso n.º 3/95 do Banco de Portugal, com as alterações introduzidas pelos Avisos n.º 8/2003 e n.º 3/2005;
- iii) Ativos tangíveis – Na data do reconhecimento inicial são registados ao custo de aquisição, mantendo-se subsequentemente ao custo histórico, salvo quando se verifiquem reavaliações legalmente autorizadas.

As IAS/IFRS são as normas e interpretações adotadas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) que compreendem as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) ou pelo anterior *Standard Interpretation Committee* (SIC).

2.2 Uso de estimativas nas demonstrações financeiras

A preparação das demonstrações financeiras requer que a gestão da sociedade adote pressupostos e efetue estimativas que afetam ativos, passivos, réditos e custos.

2.3 Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são expressas na moeda funcional, Euros, em virtude de ser a moeda utilizada no ambiente económico principal em que a sociedade opera.

Os ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira são registados nas respetivas moedas de denominação.

A conversão para euros dos ativos e passivos expressos em moeda estrangeira é efetuada da seguinte forma:

- i) Os ativos e passivos monetários são convertidos para moeda funcional à taxa de câmbio em vigor à data de balanço;
- ii) Os ativos e passivos não monetários valorizados ao custo histórico são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor à data da transação; e
- iii) Os ativos e passivos não monetários valorizados ao justo valor são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor à data em que o justo valor foi determinado.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial das posições líquidas são refletidas em resultados do exercício.

A posição líquida cambial à vista numa moeda resulta do saldo líquido dos ativos e passivos nessa moeda, acrescido dos montantes das operações à vista a aguardar liquidação e das operações a prazo que se vençam nos dois dias úteis subsequentes.

A posição líquida cambial a prazo numa moeda é dada pelo saldo líquido das operações a prazo a aguardar liquidação, com exclusão das que se vençam nos dois dias úteis subsequentes.

A conversão dos réditos e dos custos em moedas estrangeiras é efetuada numa base mensal ao câmbio do final do mês.

As taxas de câmbio utilizadas no processo de conversão para a moeda funcional dos ativos, passivos, réditos e custos expressos em moeda estrangeira, são as taxas divulgadas a título indicativo pelo Banco de Portugal.

2.4 Instrumentos financeiros

2.4.1 Investimentos detidos até à maturidade

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e maturidades fixas para os quais a Sociedade Corretora tem intenção e capacidade financeira de deter até aos respectivos vencimentos previstos. Nesta categoria encontra-se registada a carteira de obrigações de tesouro e papel comercial.

No reconhecimento inicial estes ativos são registados pelo justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efetiva, e acrescido de todos os custos incrementais diretamente atribuíveis à transação. Subsequentemente, estes ativos financeiros são mensurados ao custo amortizado usando o método do juro efetivo, deduzido de eventuais perdas por imparidade e de provisões para risco-país.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente todos os recebimentos ou pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto na quantia escriturada desse instrumento.

2.4.2 Ativos financeiros detidos para negociação

São considerados ativos ou passivos financeiros detidos para negociação os que sejam adquiridos ou incorridos, essencialmente, com a finalidade de venda ou liquidação no curto prazo ou que façam parte de uma carteira de instrumentos financeiros geridos como um todo e que apresentem evidência de terem recentemente proporcionado lucros reais.

2.5 Garantias prestadas e compromissos irrevogáveis

As responsabilidades por garantias prestadas e compromissos irrevogáveis são registadas em rubricas extrapatrimoniais pelo valor em risco, sendo os fluxos de juros, comissões e outros réditos registados em contas de resultados ao longo da vida das operações.

2.6 Outros ativos tangíveis e locações

Os outros ativos tangíveis da sociedade encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas amortizações e perdas por imparidade. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com o número de anos de vida útil esperada, os quais se situam dentro dos limites permitidos pela legislação fiscal Portuguesa, como a seguir se indica:

	Número de anos
Imobilizações em edifícios arrendados	10
Equipamento	3 a 5
Outras imobilizações corpóreas	4 a 12

O custo de aquisição inclui despesas que sejam diretamente atribuíveis à aquisição dos bens. As despesas de manutenção e reparação são reconhecidas como custo do exercício, nas contas de "Gastos gerais administrativos".

De acordo com a IAS 16, estes ativos encontram-se sujeitos a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias que indiciam que o valor de balanço excede o seu valor realizável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor realizável resulta do maior entre dois valores, o valor de mercado do ativo deduzido de custos e o seu valor de uso.

Conforme a IAS 17, a sociedade classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais. São classificadas como locações financeiras todas as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo são substancialmente transferidos para o locatário. As restantes operações são classificadas como locações operacionais.

A sociedade enquanto locatário regista os contratos classificados como de locação financeira da seguinte forma:

- i) No seu início, o bem em regime de locação financeira é registado no ativo em "Outros ativos tangíveis" e no passivo em "Outros passivos" pelo seu justo valor que é equivalente ao seu custo de aquisição;
- ii) Subsequentemente, aquando da liquidação das rendas, a parte referente ao encargo financeiro (juros) é registada em resultado em "Juros e encargos similares". A parte respeitante à amortização financeira do capital é deduzida à dívida registada no passivo.

Os contratos classificados como de locação operacional são registados em resultados em "Gastos gerais administrativos" no período a que respeitam.

2.7 Ativos intangíveis

Esta rubrica compreende essencialmente custos de aquisição, desenvolvimento e implementação de software para ser utilizado na atividade da sociedade.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade e amortizações pelo método das quotas constantes, ao longo do período de vida útil esperada, que em geral corresponde a um período de 3 anos, com exceção da marca que apresenta um período de 10 anos.

As despesas com manutenção de software são registadas como custo no exercício em que são incorridas.

2.8 Impostos sobre lucros

A BIZ Valor está sujeita ao regime fiscal consignado no Código sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) e do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício às taxas de imposto legalmente em vigor em Portugal para o período em que reportam os resultados, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os prejuízos fiscais apurados num exercício são dedutíveis aos lucros fiscais nos exercícios seguintes, limitações, conforme previsto no Código sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (CIRC).

2.9 Provisões e passivos contingentes

Uma provisão deve ser reconhecida quando se verifique i) uma obrigação presente (legal ou construtiva) ii) resultante de um acontecimento passado relativamente à qual se verifique iii) uma forte probabilidade de se efetuar um dispêndio de recursos e que seja iv) quantificável de um modo fiável.

Quando não seja provável a ocorrência de um dispêndio de recursos, ou a estimativa da quantia da obrigação não possa ser apurada de forma fiável, estamos perante um passivo contingente, que apenas deve ser sujeito a divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de ocorrência.

3. Caixa e disponibilidades em bancos centrais

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-jun-15	31-dez-14
Caixa	238	38
	238	38

4. Disponibilidades em outras instituições de crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-jun-15	31-dez-14
Disponibilidades sobre instituições de crédito no país		
Depósitos à ordem		
Contas Próprias	55.345	40.171
Cientes de Corretagem	2.133.632	2.928.384
Cientes de Gestão	345.185	2.085.092
	2.534.162	5.053.647

5. Investimentos detidos até à maturidade

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-jun-15	31-dez-14
Títulos emitidos por residentes		
Instrumentos de dívida		
De dívida pública portuguesa		
Garantias reais	42.595	42.595
Juros corridos	66	690
	42.661	43.285

Os títulos de dívida pública portuguesa são detidos como garantia a favor do Banco de Portugal e do Fundo de Garantia de Depósitos. Os títulos dados como garantias reais são contabilizados ao valor de aquisição, o valor do prémio, quando a compra, é imputado a custos de uma forma escalonada até à maturidade do respectivo título.

6. Outros ativos tangíveis

O movimento ocorrido nesta rubrica no decorrer do exercício de 2015 foi o seguinte:

	31-Dez-14			Aquisições	Amortizações do exercício	Abates (Valor líquido)	30-Jun-15		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumuladas	Valor líquido				Valor bruto	Amortizações e imparidade acumuladas	Valor líquido
Imóveis em uso									
Obras em imóv. arrendados	157 130	(104 755)	52 375	-	(3 019)	-	157 130	(107 774)	49 356
Equipamento									
Viaturas	236 555	(78 021)	158 534	-	(9 539)	-	236 555	(87 560)	148 995
Mobiliário e material	72 280	(39 267)	33 014	-	(2 957)	-	72 280	(42 223)	30 057
Máquinas e ferramentas	39 440	(36 401)	3 039	-	(751)	-	39 440	(37 152)	2 288
Equipamento informático	310 176	(287 119)	23 056	501	(9 168)	-	310 677	(296 288)	14 389
Instalações interiores	89 182	(79 924)	9 258	-	(1 261)	-	89 182	(81 185)	7 997
Equipamento de segurança	3 838	(3 838)	-	-	-	-	3 838	(3 838)	-
	908 602	(629 326)	279 277	501	(26 596)	-	909 104	(656 021)	253 082

O movimento ocorrido nesta rubrica no decorrer do exercício de 2014 foi o seguinte:

	31-Dez-13			Aquisições	Amortizações do exercício	Abates (Valor líquido)	31-Dez-14		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumuladas	Valor líquido				Valor bruto	Amortizações e imparidade acumuladas	Valor líquido
Imóveis em uso									
Obras em imóv. arrendados	157 130	(98 142)	58 988	-	(6 613)	-	157 130	(104 755)	52 375
Equipamento									
Viaturas	236 555	(86 322)	150 233	-	(27 385)	-	236 555	(78 021)	158 534
Mobiliário e material	72 280	(33 127)	39 153	-	(6 140)	-	72 280	(39 267)	33 014
Máquinas e ferramentas	38 858	(34 317)	4 541	582	(2 084)	-	39 440	(36 401)	3 039
Equipamento informático	310 176	(267 481)	42 694	-	(19 638)	-	310 176	(287 119)	23 056
Instalações interiores	89 182	(75 826)	13 356	-	(4 098)	-	89 182	(79 924)	9 258
Equipamento de segurança	3 838	(3 751)	87	-	(87)	-	3 838	(3 838)	-
	908 020	(598 967)	309 053	582	(66 045)	-	908 602	(629 326)	279 277

Note-se que a sociedade atribuiu, em 2014, um valor residual às viaturas no montante global de 108.000 €. Esta atribuição originou um ajustamento das amortizações acumuladas (do exercício e de exercícios anteriores).

Assim, existiu uma reversão, em 2014, de amortizações de exercícios anteriores no montante de 35.686 € (reversão essa refletida na rubrica de rendimentos de exercícios anteriores).

7. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido nesta rubrica no decorrer do exercício de 2015 foi a seguinte:

	31-Dez-14			Aquisições	Amortiza- ções do exercício	Alineações	30-Jun-15		
	Valor bruto	Amortiza- ções e imparidade acumuladas	Valor líquido				Valor bruto	Amortiza- ções e imparidade acumuladas	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	245 100	240 899	4 202	-	4 124	-	245 100	245 023	78
Despesas de constituição	26 975	26 975	-	-	-	-	26 975	26 975	-
Outros custos plurianuais	2 223	2 223	-	-	-	-	2 223	2 223	-
Marca	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	274 298	(270 096)	4 202	-	4 124	-	274 298	(274 220)	78

O movimento ocorrido nesta rubrica no decorrer do exercício de 2014 foi a seguinte:

	31-Dez-13			Aquisições	Amortiza- ções do exercício	Alineações	31-Dez-14		
	Valor bruto	Amortiza- ções e imparidade acumuladas	Valor líquido				Valor bruto	Amortiza- ções e imparidade acumuladas	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	245 100	(227 027)	18 073	-	13 872	-	245 100	240 899	4 202
Despesas de constituição	26 975	(26 975)	-	-	-	-	26 975	26 975	-
Outros custos plurianuais	2 223	(2 223)	-	-	-	-	2 223	2 223	-
Marca	150 000	(45 000)	105 000	-	15 000	(90 000)	-	-	-
	424 298	(301 225)	123 073	-	28 872	(90 000)	274 298	(270 096)	4 202

8. Ativos por impostos diferidos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-jun-15	31-dez-14
Ativos por impostos diferidos		
Ativos por impostos diferidos	1.439	1.439
	1.439	1.439

9. Outros Ativos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-jun-15	31-dez-14
Devedores e outras aplicações		
Outros devedores diversos	160.200	185.700
Outros rendimentos a receber		
Comissões	247.774	201.850
Despesas com encargo diferido		
Seguros	12.553	4.414
Outros custos administrativos	68.005	55.784
Operações sobre valores mobiliários a regularizar		
Compras	420.619	151.540
Entidade Liquidadora	-	-
Outras operações a regularizar		
Ativas	19.640	19.517
	928.790	618.805

10. Ativos e Passivos por impostos

Estas rubricas têm a seguinte composição (nota 2.8):

	30-jun-15	31-dez-14
Passivos por impostos correntes		
IRC a pagar	22.955	-
Estimativa de IRC	27.441	22.955
	50.396	22.955

11. Outros passivos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-jun-15	31-dez-14
Credores e outros recursos		
Sector público administrativo		
IVA a pagar	6.091	31.174
Retenção de impostos na fonte	15.163	12.357
Contribuições para a segurança social	18.833	12.424
Credores diversos		
Credores por operações sobre valores mobiliários	2.478.819	5.013.476
Credores por fornecimento de bens	135.291	184.245
Despesas com encargos a pagar		
Outros encargos a pagar		
Comissões por operações sobre instrumentos financeiros	3.926	3.913
Por gastos com pessoal		
Encargos com férias e outros subsídios	63.907	85.209
Outros encargos a pagar	55.445	25.216
Receitas com rendimento diferido		
Outras receitas com rendimento diferido		
Operações passivas a regularizar	289.241	98.293
Operações sobre valores mobiliários a regularizar		
Entidade Liquidadora	134.164	58.507
Outras receitas com rendimento diferido		
Outros Serviços prestados	1.667	-
	3.202.546	5.524.814

12. Capital próprio

Em 30 de Junho de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014, o capital próprio apresenta a seguinte estrutura:

	30-jun-15	31-dez-14
Capital realizado	350.000	350.000
Outras reservas e resultados transitados		
Reserva legal	130.746	130.746
Resultados transitados		
Aprovados	(27.823)	3.342
Resultado do exercício	54.584	(31.165)
	507.507	452.923

O capital social no montante de Euros 350.000, representado por 140.000 ações com o valor nominal de dois euros e cinquenta cêntimos, encontra-se totalmente realizado.

Nos termos da legislação portuguesa, a Sociedade deverá reforçar anualmente a reserva legal com pelo menos 10% dos lucros líquidos anuais, até à concorrência do capital social. Esta reserva não está disponível para distribuição, podendo ser utilizada para absorver eventuais prejuízos futuros e para aumentar o capital social.

O resultado do exercício de 2014, cujo montante ascendia a 31.165 Euros negativo, fora integrado totalmente nos resultados transitados.

13. Margem financeira

Esta rubrica tem a seguinte composição, a 30 de Junho de 2015 e 2014:

	30-jun-15	30-jun-14
Juros e rendimentos similares em:		
Aplicações em instituições de crédito	-	-
Investimentos detidos para negociação	996	689
	996	689

14. Rendimentos e encargos com serviços e comissões

A 30 de Junho de 2015 e 2014, estas rubricas têm a seguinte composição:

	30-jun-15	30-jun-14
Rendimentos de serviços e comissões:		
Comissões de gestão carteira de valores	82.733	87.207
Por serviços prestados	401.639	416.743
Comissões em operações sobre títulos	275.979	248.932
	760.351	752.882
Encargos com serviços e comissões		
Comissões por operações realizadas por terceiros	(94.009)	(67.779)
Outras Comissões	(37.946)	(47.966)
	(131.954)	(115.745)
	628.396	637.137

15. Outros resultados de exploração

Estas rubricas têm a seguinte composição, a 30 de Junho de 2015 e 2014:

	30-jun-15	30-jun-14
Outros proveitos de exploração		
Outros ganhos e rendimentos operacionais	-	-
	-	-
Outros custos de exploração		
Outros impostos	(3.725)	(4.738)
Outros encargos e gastos operacionais	(915)	(537)
	(4.640)	(5.275)
	(4.640)	(5.275)

16. Custos com pessoal

A 30 de Junho de 2015 e 2014, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-jun-15	30-jun-14
Remunerações dos órgãos de gestão e de fiscalização	81.933	81.933
Remuneração de empregados	148.172	149.282
Encargos sociais obrigatórios	52.771	53.035
Outros custos com pessoal	5.938	5.894
	288.814	290.145

A sociedade não assume quaisquer compromissos em matéria de pensões de reforma por velhice ou invalidez, de reforma antecipada ou sobrevivência, adiantamentos, créditos ou garantias de qualquer espécie para com os membros dos órgãos de gestão e de fiscalização.

17. Gastos gerais administrativos

A 30 de Junho de 2015 e 2014, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-jun-15	30-jun-14
Água, energia e combustíveis	9.306	9.351
Impressos e material de consumo corrente	2.699	2.740
Material de higiene e limpeza	-	191
Rendas e alugueres	39.827	39.042
Comunicação e despesas de expedição	13.044	11.837
Deslocações, estadas e representação	14.645	8.440
Publicidade e ações promocionais	3.905	6.592

Conservação e reparação	4.395	2.382
Formação do pessoal	-	25
Seguros	2.635	3.092
Outros serviços especializados	125.139	128.495
Honorários auditoria	7.500	7.500
	223.093	219.686

18. Impostos sobre lucros

Nos primeiros semestres de 2015 e de 2014, o custo com impostos sobre lucros reconhecido em resultados, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos e o lucro do exercício antes daquela dotação, são apresentados em seguida:

	30-jun-15	30-jun-14
Impostos correntes		
Do exercício	27.441	32.560
Diferidos	-	-
Total dos impostos em resultados	27.441	32.560
Resultado antes de impostos	82.026	64.931
Carga fiscal	33,45%	50,15%

19. Honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas

Os honorários totais faturados no exercício findo em 30 de Junho de 2015 e a 31 de Dezembro de 2014, pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a Revisão legal das contas anuais detalhados conforme se segue:


	30-jun-15	31-dez-14
Tipo de serviços		
Revisão legal de contas anuais	-	14.473
	-	14.473

20. Rubricas extrapatrimoniais

Os passivos e ativos contingentes encontram-se registados em rubricas extrapatrimoniais e apresentam a seguinte composição:

	30-jun-15	30-jun-14
Garantias prestadas e outros passivos eventuais		
SII – Sistema de Indemnização aos investidores	42.595	42.595
Compromisso perante terceiros	67.114	64.306
Responsabilidades por prestação de serviços		
De depósito e guarda de valores	66.649.306	67.300.641
Valores administrados pela instituição	64.203.582	62.344.134
Serviços prestados por terceiros		
De depósito e guarda de valores	66.502.041	67.343.410
	197.464.638	197.095.086

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

